

Quinta-Feira, 30 de Julho de 2026

Antônio Galvan negocia apoio com Pivetta e adia convenção do Avante

Ex-presidente da Aprosoja busca aliança com candidato à reeleição e aguarda definições de outras siglas

O pré-candidato ao Senado e ex-dirigente da Aprosoja Brasil, Antônio Galvan (Avante), manifestou interesse em integrar a coligação de reeleição do governador Otaviano Pivetta (Republicanos). A estratégia faz parte de negociações que se intensificam nas próximas semanas entre os diferentes grupos políticos estaduais.



A executiva do partido de Galvan aprovou o adiamento da convenção previamente marcada para 1º de agosto. A nova data foi definida para 4 de agosto, último dia permitido pela legislação eleitoral para formalização de candidaturas. A postergação visa monitorar as movimentações de outras agremiações que ainda não divulgaram suas posições.

O cronograma depende fundamentalmente das decisões que serão tomadas na convenção do União Brasil, agendada para esta quarta-feira (30). A sigla discutirá se mantém apoio ao governador Pivetta ou se lança o senador Jayme Campos como candidato próprio ao Senado, dividindo assim a base governista.

Caso o União Brasil decida apoiar Jayme Campos, Pivetta enfrentaria dificuldades para compor sua chapa ao Senado sem nomes já comprometidos. Neste cenário, a participação do Avante se tornaria estratégica e bem-vinda para fortalecer a reeleição do chefe do Executivo estadual.

A afinidade ideológica entre Galvan e Pivetta funciona como facilitadora para um eventual acordo. Ambos compartilham posicionamentos políticos alinhados à direita do espectro político, criando bases sólidas para uma parceria eleitoral viável.

"Não descarto de forma alguma a possibilidade de ser um nome de apoio na chapa do Pivetta. Essa possibilidade existe e ela é bem concreta", declarou Galvan durante entrevista ao MidiaNews.

O aspirante a senador relatou que mantém contatos contínuos com o governador. "Conversei com ele antes de viajar. Faz tempo que a gente vem conversando. Vamos ver o resultado das convenções e como as coisas se desenvolverão", completou.

Entendimento com o Podemos

Galvan também confirmou a manutenção de um acordo pessoal estabelecido com Max Russi, presidente do Podemos em Mato Grosso. Conforme o entendimento, a legenderia vai indicar o primeiro suplente da chapa de Galvan ao Senado. O próprio Russi validou o pacto junto à reportagem.

"Temos conversado com o Podemos. Dependendo das configurações e decisões que resultarem das convenções, vamos formalizar a indicação do Podemos para minha primeira suplência", explicou Galvan, sinalizando que outros detalhes ainda estão sendo ajustados conforme as negociações evoluem.